

O MUSEU DE ARTE SACRA COMO CENTRO DE PRESERVAÇÃO DA CULTURA POPULAR MARANHENSE.¹

Francynalva Gomes Araújo*

Mônica Cristine Marques Viana **

Resumo

Longe de ser um depósito de objetos antigos, o museu é um veículo dinâmico de comunicação e um forte elo com o passado, é local de preservação e apresentação cultural de um povo. O artigo tem como objetivo expor a importância do Museu de Arte Sacra (MAS) como centro de preservação da cultura religiosa maranhense, bem como, relatar seu processo de construção histórica. A pesquisa consiste no levantamento bibliográfico de caráter exploratório e de abordagem qualitativa através de consulta a diferentes fontes documentais, visita ao local e entrevista com os funcionários e gestores. Concluindo que há um alto nível de desconhecimento da população maranhense em relação aos valores culturais e regionais, bem como a coleção do MAS e sobretudo à carência de marketing.

Palavras-chave: Museu de Arte Sacra. Cultura religiosa. Preservação.

¹ (Comunicação Oral) apresentada ao GT N° 3 – CENTRO DE INFORMAÇÃO COMO INSTRUMENTO DE PROPAGAÇÃO SOCIAL.

*UFMA. Graduanda em Biblioteconomia. Email: fran-darling@hotmail.com;

** UFMA. Graduanda em Biblioteconomia. Email: nick.marques_08@hotmail.com



1 INTRODUÇÃO

Os museus estão a serviço da sociedade a fim de ser lugar de estudo e diversão, constitui-se um forte elo com o passado, em seu conceito ele caracteriza-se um estabelecimento permanente, com interesse geral, tendo como finalidade conservar, estudar, valorizar de diversas maneiras o conjunto de elementos de valor cultura sendo, entretanto boa parte da população brasileira nunca visitou um museu para tentar chamar a atenção para os museus desde 2007 o Ministério da Cultura deu início a “Primavera dos Museus” como uma forma de incentivar a ida da população ao museu, mostrar a eles o quanto pode ser instigante e emocionante uma ida ao museu, tendo-o como centro de preservação e comunicação da sua cultura. O Museu de Arte Sacra surgiu no Maranhão como um módulo do Museu Histórico e Artístico visto dentre outras o aumento do seu acervo e necessidade da divisão dos seus acervos devido as diferentes características de cada obra e ao público alvo diferenciado, ele representa os aspectos relacionados com sua história, usos e costumes, criação e produções artísticas na religiosidade dos maranhenses, ele tem por finalidade expor obras de caráter religioso, sendo a arte sacra uma arte litúrgica que não só deve conduzir a uma atitude religiosa como deve ser apta a desencadear a atitude religiosa exigida pelo culto divino. O MAS apresenta em seu acervo aproximadamente 682 peças algumas adquiridas através de compra, doação ou empréstimos, apresenta em seu circuito de exposições permanentes ele busca apresentar seu acervo de forma didática, visando sempre mostrar ao seu visitantes a importância da arte sacra. A necessidade da preservação da cultura religiosa é nítida apesar de sua pouca repercussão no caráter cultural da cidade de São Luís ele tem um público potencial muito vasto, que necessita ser explorado através de políticas de incentivo e até de informação sobre a existência do museu. Seu acervo busca repassar aos visitantes a importância da preservação da arte sacra. O M.A.S infelizmente tem um baixo índice de visitação, por motivos que podem ser remediados dando-lhe uma maior ênfase nos projetos de marketing cultural, pois há no Maranhão uma ênfase na cultura local principalmente referente as festas folclóricas, que muitas delas incluem em sua história a religiosidade da população, um exemplo é a festa do divino espírito santo, popular e executada não somente pelos



maranhenses, e é a partir dessas festas que deve-se promover a divulgação do Museu de Arte Sacra, pois o público presente nesses eventos culturais em sua maioria também configuram-se visitantes potenciais do museu.

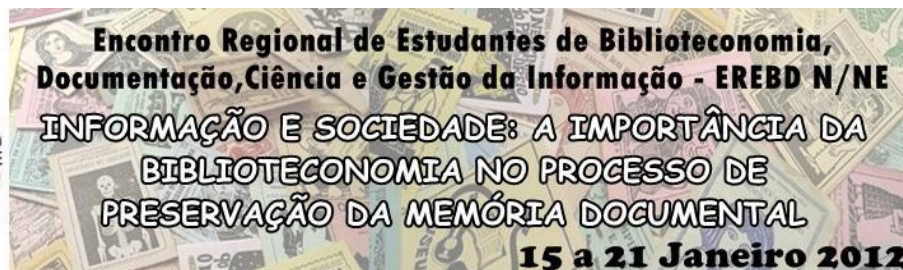
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

MUSEU: UM ELO COM O PASSADO

O termo museu faz referência a coleção de espécimes de qualquer tipo, segundo Suano (1986) este conceito está fortemente ligado com a educação e diversão das pessoas. O Departamento de Museus e Centros Culturais – IPHAN/MinC define museus como sendo a instituição com personalidade jurídica própria ou vinculada a outra instituição com personalidade jurídica, aberta ao público, a serviço da sociedade e de seu desenvolvimento e que apresenta as seguintes características:

o trabalho permanente com o patrimônio cultural, em suas diversas manifestações; a presença de acervos e exposições colocados a serviço da sociedade com o objetivo de propiciar a ampliação do campo de possibilidades de construção indenitária, a percepção crítica da realidade, a produção de conhecimentos e oportunidades de lazer; a utilização do patrimônio cultural como recurso educacional, turístico e de inclusão social; a vocação para a comunicação, a exposição, a documentação, a investigação, a interpretação e a preservação de bens culturais em suas diversas manifestações; a democratização do acesso, uso e produção de bens culturais para a promoção da dignidade da pessoa humana; a constituição de espaços democráticos e diversificados de relação e mediação cultural, sejam eles físicos ou virtuais. Sendo assim, são considerados museus, independentemente de sua denominação, as instituições ou processos museológicos que apresentem as características acima indicadas e cumpram as funções museológicas. (IBRAM)

O Comitê Internacional de Museus (ICOM) define museu como sendo “um estabelecimento de caráter permanente, administrado para interesse geral, com a finalidade de conservar, estudar, valorizar de diversas maneiras o conjunto de elementos de valor cultural”, se



enquadrando dentro dos pertences dos museus as coleções de objetos artísticos, históricos, científicos e técnicos, jardins botânicos, zoológicos e aquários.

Costuma-se remeter a Grécia a origem dos museus, naquela época segundo Suano (1986) ele constitui uma instituição de pesquisa, voltado para o saber filosófico, tratava-se de um lugar privilegiado onde o pensamento profundo e criativo podia se dedicar às artes e às ciências, as obras expostas tinham como principal objetivo agradar as divindades e não aos homens.

De acordo com a UNESCO o museu é um instrumento de salva-guarda e de preservação do conjunto de patrimônios, é uma expressa relação com o passado, visto ele preserva e expor materiais deixados pelos nossos antepassados que vinculam o presente ao passado. Ele é lugar de conservação, estudo e reflexão sobre o patrimônio e a cultura da humanidade.

Por toda sociedade ser histórica, possuir data própria, instituições próprias e condições específicas, ela nasce viva e reaviva-se de tempos em tempos e pra não deixar esses tempos esquecidos é que os museus tem significância impar para todas as sociedades, tendo a cultura maranhense diferentes aspectos culturais em cada região do estado, a necessidade de visitas aos museus é de importância tanto histórica quanto social.

O MUSEU NO SÉCULO 21

Segundo pesquisa de 2007 divulgada nos "Cadernos de Políticas Culturais" do Ministério da Cultura, pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), cerca de 70% dos brasileiros nunca foram a um museu. Essa pesquisa mostra o quanto a sociedade brasileira é alheia a sua origem cultural, o quanto os museus são carentes de atenção, a partir dessa problemática muitos gestores de museus buscam atividades extras para o local, com vista a chamar atenção do público e também na arrecadação financeira, os museus devem se adaptar as novas características da sociedade isso é fato, entretanto deve-se tomar cuidado para que a instituição não se descaracterize-se. A fim de mudar o cenário sombrio dos museus, o Ministério da Cultura lançou, em 11 de setembro de 2007, a primeira edição da Primavera dos Museus, que conta com uma extensa programação dentre vários eventos e diversas instituições museológicas, é uma forma de chamar a atenção da população para sua memória



histórica e documental. Ele caracteriza-se como “ “Teatro da Memória” de uma cultura e um e um instrumento de comunicação entre povos e as culturas no tempo e no espaço”(AZEVEDO, 1998, p.47).

ARTE SACRA

A Arte Sacra é uma produção artística e qualificada, destinada ao culto sagrado. Uma arte litúrgica que não só deve conduzir a uma atitude religiosa como deve ser apta a desencadear a atitude religiosa exigida pelo culto divino. Em São Luís o museu de Arte Sacra ocupa a morada do solar do Barão de Grajaú, este sobrado construído na segunda metade do século XIX e serviu de residência para o Barão Dr. Carlos Fernando Ribeiro, importante figura política do Estado.

Conforme AZEVEDO (1998) a obra de Arte Sacra é um fenômeno comunicativo, tem como objetivo expressar uma verdade que vai além do racional, do conhecido, do humano. Seu objetivo é celebrar com a comunidade a expressão do artista e de toda a comunidade na qual estão inseridas e a qual a arte serve. É uma arte simbólica e teocêntrica.

A CRIAÇÃO DO M.A.S. VINCULADO AO M.H.A.M.

O Museu Histórico e Artístico do Maranhão foi criado pela lei nº 2923, de 11 de novembro de 1968. O museu é um órgão vinculado a Secretaria de Estado da Cultura, guardião de um valioso e diversificado acervo, tendo como missão adquirir, preservar, conservar, formular e executar políticas culturais que garantam ao povo maranhense o exercício do direito a memória, a história e o acesso aos bens culturais. O M.A.S. está aberto ao público de terça a domingo, a partir das 8:00 às 18:00, sendo as visitas guiadas por funcionários do museu, que em sua maioria falam inglês, espanhol ou francês, esse roteiro tem o custo simbólico de R\$ 5, 00 sendo que para escolas públicas essas visitas são gratuitas devendo ser previamente agendada, o passeio pelo museu dá aos visitantes a possibilidade de conhecer obras tanto do M.A.S quanto do M.H.A.M.



Nasceu a partir da necessidade de um espaço separado para abrigar a arte sacra do M.H.A.M. visto essa ter se tornado bastante ampla. Em 6 de Março de 1991 o Museu de Arte Sacra foi inaugurado, situa-se à rua 13 de maio nº 500 em um prédio composto de sobrado de dois pavimentos, com telhado terminado em beiral, apresentando uma fachada em estilo neoclássico, revestida com azulejos portugueses em estampilha, originais, que datam do século XIX.

FORMAÇÃO DO ACERVO

O acervo compõe-se aproximadamente de 682 peças adquiridas por compra ou empréstimo feito através de contratos, além de algumas doações oriundas da Arquidiocese de São Luis, da Santa Casa da Misericórdia e outros. Cumpre destacar as coleções de imaginária e ourivesaria de propriedade da Arquidiocese, das Irmandades do senhor Bom Jesus dos Navegantes e da Coluna, e as peças procedentes da prelazia de Grajaú.

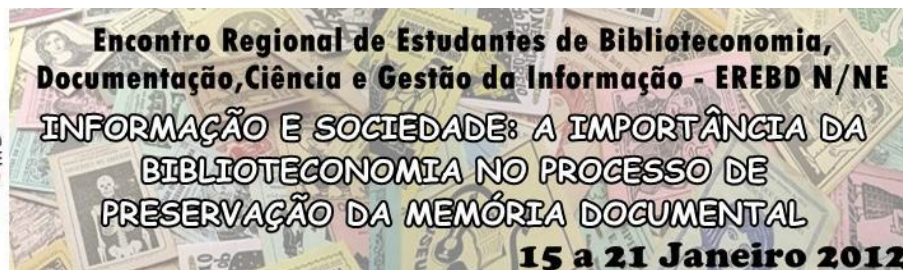
Parte do rico acervo pertence à arquidiocese de São Luís e irmandades, estando sob custódia do M.A.S.

No Museu de Arte Sacra existem exemplares de várias imagens de estilos diferentes como:

- Imagens de Roca – imagens com vestes e acessórios.
- Imagens de estilos maneiristas - sem expressão e posição hierática.
- Imagem Barroca – expressa o rosto mantém a gestualidade de braços e pernas.
- Imagens de estilo Rococó – expressa o rosto mantém a gestualidade contida.
- Imagens de estilo Neoclássico - expressa a fisionomia de forma suave.

CIRCUITO DE EXPOSIÇÃO

O circuito de exposição do M.A.S., pretende apresentar o acervo de forma didática, visando ilustrar o tema central: a Arte Sacra católica no Maranhão. As peças tridimensionais estabelecem um elo entre as práticas religiosas, objetos de culto e traços culturais de hoje e de



outrora. Está dividido em três módulos: Estilos e Escolas regionais onde cada peça tem um valor religioso e artístico, a mensagem passado por elas é múltipla dependente do contexto de vida do receptor; A arte sacra católica ritual onde entende-se por rito, conjunto de cerimônias usados em atos litúrgicos como no batismo, missas dentre outros, nesse modulo o acervo é composto por peça imagens, por vasos, objetos utilizados em celebrações como os cálices, as campainhas e objetos de ourivesaria; Culto Domestico compostos por oratórios, imagens de santos que remetem ao visitantes as orações e os pedidos de suplicas as divindades.

O MUSEU DE ARTE SACRA E A PRESERVAÇÃO DA CULTURA RELIGIOSA MARANHENSE

Os museus são como teatros da memória de uma cultura e um instrumento de uma cultura e um instrumento de comunicação entre os povos e as culturas no tempo e no espaço, e seus objetos são suportes da memória da nossa civilização. Dessa forma, eles não podem ser utilizados como simples instrumentos de evocação do passado.

Conforme CRUZ (1953) cada peça é memória de uma ação, de um processo, de uma crença, de uma idéia criadora, como atores no palco de um teatro, esses objetos são ações cristalizadoras na matéria que representam todo um contexto de evolução e criação.

Segundo AZEVEDO (1998) as peças do museu são como fragmentos diminutos da realidade que provocam com sua mensagem a força criativa da memória que será tanto mais viva quanto menos carregada da memória morta. Contrariando os discursos que traduzem sempre uma mesma significação ilimitada no tempo e no espaço, a memória como nossos museus é capaz de fazer um discurso vivo e dinâmico, cuja semente é capaz de fazer brotar uma infinidade de outros discursos.

O verdadeiro sentido e a importância da coleção do MAS é a sua estreita vinculação com a realidade maranhense. O circuito objetiva manter através de seu acervo todo um processo de comunicação, no qual a mensagem é sempre enriquecida pela interpretação dos referenciais da comunidade do passado e do presente.



A NECESSIDADE DE DIVULGAÇÃO NO M.AS.

O Museu de Arte Sacra necessita de uma maior divulgação dentre suas áreas de atuação, em um país onde a maioria da população ainda é católica, dar a esse grupo a possibilidade de vivenciar sua fé imbuído na cultura do seu estado, traria ao museu um público cativo, podendo variar entre professores e alunos de catequese, grupos de jovens, de oração, padres, freiras etc.

O que o M.A.S precisa é se fazer conhecer, mostrar—se ao seu público alvo, fazer projetos nas foranias, paróquias, grupos de jovens, trazer esse povo pra ver o que de tão rico ele tem para os apresentar, mostrar a eles que muitos objetos da arte sacra existem em seu estado e não são exclusividade das grandes igrejas pelo mundo e nem somente do Vaticano, pelo contrário estão bem pertinho, prontas para serem apreciadas.

3 METODOLOGIA

A partir do levantamento bibliográfico pudemos compreender que o M.A.S caracteriza de uma exposição permanente de caráter teológico, desde a sua origem até os dias atuais os museus tem como principal objetivo a ligação com a educação, diversão no caráter religioso das pessoas. A partir de conversas informais com os funcionários do museu chegamos a conclusão que ele tem uma grande importância para seu público alvo definido principalmente pela por cristãos católicos, em seu acervo ele tem obras que refletem os aspectos históricos e religiosos do Maranhão, nas visitas ao local percebemos que há uma escassa frequência de pessoas apesar dele estar aberto de terça à domingo, sendo que a maioria dos visitantes são turistas ou estudantes de história e turismo. A gestora nos articulou um pouco de um projeto criado pelo ministério da cultura chamado de “primaveras do museu” que é uma forma de chamar a atenção da sociedade para os museus, durante o levantamento bibliográfico de caráter exploratório e de abordagem qualitativa através de consulta a diferentes fontes documentais, visita ao local e entrevista com os funcionários e gestores, consideramos que é grande a camada da população maranhense que não tem consciência da existência de museus



no estado, o que falta é uma política de incentivo e marketing para assim chamar o público para apreciar a herança deixada pelas gerações passadas que de forma singular influenciam a sociedade até os dias de hoje.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar de ser semelhante ao conceito de museu antigo, hoje percebe-se uma forte evolução, museu não pode ser mais um espaço para acumular, guardar o patrimônio cultural e natural da sociedade, mas ele deve proporcionar aos seus visitantes um vínculo com o passado, deve ser local de comunicação, um elo da cultura passada com a sociedade atual.

O Museu de Arte Sacra é uma importante ferramenta de preservação e manutenção da cultura religiosa maranhense, traz em seu acervo obras como: imagens com vestes e acessórios, Imagens de estilos maneiristas, Imagem Barroca, Imagens de estilo Rococó, Imagens de estilo Neoclássico ou seja obras significantes para os visitantes potenciais do M.A.S. a sua importância perante a sociedade ainda não está nítida, pressuposto seu baixo índice de visitação e as que tem em sua maioria são turistas de outros países, de outros estados e estudantes universitários que vêm nos museus um local para conhecer a cultura maranhense.

Há uma necessidade de marketing, de divulgação, apesar dos atuais programas de incentivo à ida ao museu, no M.A.S há necessidade de divulgação individual, visto seu público ser amplo e necessitando apenas de informações precisa-se informar a população em geral de sua existência, de seus projetos, necessidade de se mostrar e ser visto pela população. É a partir da divulgação do Museu de Arte Sacra que a população católica maranhense poderá visitar e conhecer obras que por muitos só existiria no Vaticano ou nas ricas igrejas desse mundo.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Tereza Cristina Mena Barreto. **Museu de arte sacra do Maranhão**. São Luís: UFMA, 1998.



CRUZ, Ernesto. **Igrejas e sobrados do Maranhão**: São Luís e Alcântara. Rio de Janeiro: Livros de Portugal, 1953.

MUSEU DE ARTE SACRA DO MARANHÃO (São Luís, MA). **Museu Histórico e Artístico do Maranhão** – S. Luís: catálogo. São Luís, 19__?. 38p.

SUANO, Marlene. **O que é museu**. São Paulo: Brasiliense, 1986.

Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM). **Museus**. Disponível em <<
<http://www.museus.gov.br/museu/>>>. Acesso em 19.Dez, 2011.